Acompanhamento Farmacoterapeutico Na DPOC

Autor(res)

Carla Lino Cancian Utuari
Lara Gabriella Sales Costa
Sara De Sousa Alves
Diego Nascimento Dias Da Silva

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Resumo

RESUMO

Este estudo destaca a importância da terapia medicamentosa na Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), atualmente a sexta causa global de morte. A atuação farmacêutica melhora adesão ao tratamento e qualidade de vida, com estratégias como monitorização clínica e educação em saúde, reduzindo hospitalizações.

5ª SEMANA DE CONHECIMENTO

INTRODUÇÃO

A DPOC, uma das doenças crônicas de maior crescimento, gera significativo impacto na qualidade de vida, elevando o risco de morte. Sintomas como dispneia, intolerância ao exercício e tosse crônica são cruciantes para os portadores. O tabagismo é responsável por cerca de 90% das mortes por DPOC, evidenciando sua ligação com morbidade e mortalidade (GOLD, 2016; CAVALLI, 2015).

METODOLOGIA E RESULTADOS

Desenvolvido entre setembro e outubro de 2023, este estudo baseou-se em levantamento bibliográfico, utilizando fontes diversas. Explorou serviços farmacêuticos para pacientes com DPOC, monitoramento e intervenção medicamentosa.

DISCUSSÃO

A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) atualmente é a sexta causa global de morte, projetada para se tornar a terceira até 2030, inclusive no Brasil. A exposição ocupacional a poluição contribui para 10-15% dos casos (MEIRELLES, 2009). A educação do paciente com DPOC é essencial para melhorar as aptidões e o entendimento da doença e medicamentos (SIMÕES, 2015). A atenção farmacêutica cresce, destacando o papel crucial dos farmacêuticos no controle de doenças crônicas (CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA, 2015). A assistência farmacêutica visa a farmacoterapia racional, prevenção de doenças e promoção da saúde, enfocando o uso racional de medicamentos. Isso inclui atividades como educação em saúde, orientação, dispensação e acompanhamento farmacoterapêutico, contribuindo para resultados terapêuticos concretos (ISRAEL, 2016; IVAMA et al., 2002). No cuidado de pacientes com DPOC, o farmacêutico desempenha papel crucial na melhoria da adesão medicamentosa. Promovendo o uso adequado de medicamentos inalados, identifica problemas relacionados a medicamentos, reduzindo idas a serviços de urgência e internamentos (SIMÕES, 2015). O envolvimento farmacêutico destaca-se como estratégia eficaz no manejo da DPOC e na promoção da saúde.

CONCLUSÃO

Neste sentido, a intervenção farmacêutica e educação em saúde melhoram a vida dos pacientes, reduzem internações e destacam papel vital dos farmacêuticos no cuidado da DPOC.

5ª SEMANA DE CONHECIMENTO